

OBSERVATÓRIO GERAL

Impressões, curiosidades e anotações ...

CLÁUDIA PEREIRA

cpereira@brasiliaemdia.com.br



A ESTRELA DO RIO DE JANEIRO COMEÇA A RECUPERAR O BRILHO.

RECENTE PESQUISA DO IBGE APONTOU UM AUMENTO NO RENDIMENTO DOS CARIOCAS. EM FEVEREIRO, O SALÁRIO MÉDIO FOI DE R\$ 1.682, CONTRA R\$ 1.637 DOS PAULISTAS.

A "CIDADE MARAVILHOSA" TAMBÉM FOI CENÁRIO DO MAIOR LANÇAMENTO CINEMATográfico DA FOX NO BRASIL. O FILME DE ANIMAÇÃO "RIO", DE CARLOS SALDANHA.

DESDE O DIA 1º DE ABRIL, TODAS AS EMBALAGENS DO MCLANCHE FELIZ E AS CAIXAS DE CEREAL DA NESTLÉ VIRÃO ESTAMPADAS COM OS PERSONAGENS DO FILME "RIO". SERÃO 625 MILHÕES DE EMBALAGENS CIRCULANDO PELO MUNDO.



RIO DE JANEIRO A estrela do Rio de Janeiro começa a recuperar o brilho. Recente pesquisa do IBGE apontou um aumento no rendimento dos cariocas. A mostra registrou que a remuneração dos trabalhadores na região metropolitana do Rio superou a de São Paulo. Em fevereiro, o salário médio dos cariocas foi de R\$ 1.682, contra R\$ 1.637 dos paulistas. A pesquisa mostrou ainda que os salários médios da região cresceram mais de 30% em oito anos. Para os analistas, grande parte desse crescimento está associado à recuperação da indústria local, com destaque para as áreas siderúrgica, automotiva e naval. Particularmente, acrescentaria os investimentos na Copa de 2014 e nas Olimpíadas de 2016 e também na exploração de Petróleo. Estes últimos projetos têm tamanho impacto que despertaram o interesse do presidente dos EUA. Em sua visita ao Brasil, Barack Obama incluiu o Rio no seu roteiro e em seu discurso sinalizou o interesse dos Estados Unidos em investir nos programas cariocas.

O RIO MUNDO AFORA A "Cidade Maravilhosa" também foi cenário do maior lançamento cinematográfico da Fox no Brasil. O filme de animação "Rio", de Carlos Saldanha, será divulgado em embalagens de cereal, jogos para celular e até bananas nos EUA. O estúdio fez parcerias com 84 empresas que irão investir US\$ 74 milhões em mídia no mundo todo. Os dois parceiros mundiais são *McDonald's* e Nestlé. Desde o dia 1º de abril, todas as embalagens do *McLanche Feliz* e as caixas de cereal da Nestlé virão estampadas com os personagens do filme "Rio". Ao todo, 625 milhões de embalagens estarão circulando pelo mundo. No Brasil, são mais de dez parceiros, entre eles a TAM, a *Kraft Foods*, a Peugeot, a Renner, a Grendene e a Grow, empresas que pagaram à Fox pelo licenciamento de produtos. Uma ação que vai levar o nome e a imagem do Rio mundo afora.

AMBIGUIDADES DO RIO Apesar dos bons ventos, a realidade ainda exige cautela. Em artigo publicado na revista Poder, de Joyce Pascowitch, o ex-secretário nacional de Segurança Pública do Rio de Janeiro, o antropólogo Luiz Eduardo Soares, faz um alerta: "Balneário decadente, belo e violento, arena ardente e sensual de miséria e desordem? Ou estado cheio de vida e possibilidades atraentes, antecipando um país que se reinventa? (...) O Rio não é isso ou aquilo: é tudo isso ao mesmo tempo. Nos próximos anos,

a balança se inclinará para o cenário positivo ou negativo, dependendo do que fizermos dos desafios que, hoje, nos inspiram e nos assombram".

DILEMAS CARIOCAS Em seu texto, Luiz Eduardo Soares reforça ainda que: "Na economia, o estado do Rio sustenta o segundo lugar no ranking nacional graças ao petróleo, com tudo o que isso significa em termos de potencial de crescimento, sobretudo em função do pré-sal. (...) Hospeda o maior polo de cinema e vídeo e uma poderosa rede de instituições científicas e acadêmicas, mas nos envergonha com o segundo pior desempenho brasileiro na educação. (...) São crônicos os problemas de saúde, infraestrutura e saneamento. As polícias fluminenses são extremamente violentas e corruptas. Tudo isso junto e misturado nos faz um povo movido a autoironia, esse humor trincado e doído que se nutre das ambiguidades".

RIO 1960/70 De qualquer modo, visto de cima, sobrevoando a Baía de Guanabara, o Rio continua lindo e está incorporado ao imaginário de muitas gerações. O meu Rio é o dos anos 1960/70. O Rio da Garota de Ipanema. O Rio de Tom e Vinícius. O Rio do Pasquim. O Rio do Pier de Ipanema e da Leila Diniz. O Rio do Cinema Novo, da Bossa Nova e da Tropicália. O Rio do Teatro Opinião. O Rio do Parque Lage e do Jardim Botânico. O Rio do Cervantes, do Amarelinho e do Diagonal. O Rio de Carlos Swann, Zózimo e Ibrahim Sued. O Rio de Oscar Niemeyer, Lucio Costa e do mineiro Carlos Drummond de Andrade. Um Rio cheio de graça, estilo e personalidade.

O RIO FUTURO O Rio de hoje quer extirpar a violência crônica que se apossou da cidade. Quer dar a volta por cima, reencontrar sua história e exibir toda a sua beleza. Um Rio que aposta no seu futuro e na sua valorização. Uma valorização que surpreende. Afinal, o m² de um apartamento no Leblon, hoje, está estimado em R\$ 30 mil. Um Rio que, neste momento, tem mais de 700 restaurantes e botequins – é o que nos indica a especialista Danusia Barbara. No topo da lista figuram os magníficos Antiquarius e Cipriane. O Rio que todos nós amamos e apostamos é aquele que preservou um dos seus maiores ícones de charme e elegância, o Copacabana Palace. Um Rio que sabe democratizar sua praia, tem senso de humor e história suficiente para reconstruir sua vocação de cidade mais que maravilhosa... Deliciosa, bela e atraente.